

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

St.º Sr.
Biblioteca Nacional
Arquivo de Depósito Legal

Não se devolvem originais quer sejam ou não publicados

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO

ASSINATURAS

Serie de 10 números—No concelho de Tavira. . 8\$00
» » 10 » —Para outras localidades . 9\$90

Redacção e Administração

MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Composição e Impressão

Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

A Mocidade e o seu Dia

A data história do 1.º de Dezembro foi este ano solenemente comemorada

A SIMPÁTICA e patriótica organização «Mocidade Portuguesa» tem o seu dia — o 1.º de Dezembro — que anualmente comemora. Para isso se traça um programa de actos festivos que são rigorosamente cumpridos.

(por Carlos Ramos)

Em Lisboa, mais de 2.000 rapazes tomaram parte nas solenidades, e era um prazer vê-los, animados e bem dispostos, atravessar as ruas da cidade, hirtos nos seus fardamentos, isto apesar do tempo anunciar chuva e vendaval.

Depois de assistir a vários actos solenes, a ala da Estremadura da M. P. tomou parte num almoço que se realizou na Escola Técnica de Francisco Arruda, considerado um estabelecimento modelar no género.

Durante o almoço entrou na sala o Subsecretário de Estado da Educação, Dr. Rebelo de Sousa, que os rapazes receberam com grandes manifestações de respeito e simpatia.

Respondendo aos cumprimentos que lhe foram dirigidos, o Dr. Rebelo de Sousa produziu um improviso magnífico em que começou por dizer que era para ele muito agradável estar ali com os filiados da M.P. naquele dia em que tudo traduzia o espírito daquele organismo. E acrescentou:

«Vim para vos dizer quanto apreciei a obra da delegação provincial da Estremadura e o agradecimento devido ao entusiasmo e à dedicação de todos vós».

Referindo-se depois à «Marcha 14 de Agosto», declarou:

«Segui sempre com muito interesse o decorrer da «Marcha», que hoje se continua na vossa presença e amanhã se continuará no rumo que desde já anunciais, o rumo de Sagres, em preito de juvenil homenagem ao Infante D. Henrique, vosso Patrono Nacional». E aludindo ao sentido educativo das «Marchas de Camaradagem» acrescentou:

«Que foi a vossa «Marcha» senão a união de todos vós, rapazes, em demanda dum objecto comum, em torno dum comum ideal que, embora muitos, vos faria ser como um só perante Deus e perante a Pátria? Pois o meu voto é que esta união se mantenha pela vida fora nas pequenas e grandes tarefas que na vida vos esperam. E mais, que o exemplo da amizade que vos une seja o antecipado símbolo da fraterna união de todos os portugueses».

E o Dr. Rebelo de Sousa terminou aconselhando os filiados da M.P. a serem na escola, na família, em toda a parte os melhores, a mostrar pelo exemplo próprio que a Mocidade Portuguesa é uma obra aberta a todos os rapazes que queiram honestamente realizar um ideal na vida, a demonstrar dia a dia inteira coerência de atitudes com as virtudes que constituem o ambiente moral da M.P. — pureza, justiça e verdade».

Calendário

Da T. A. P., Transportes Aéreos Portugueses recebemos a gentil oferta de um interessante calendário para 1959, com estampas coloridas de alguns motivos portugueses e paisagens nacionais.

Os nossos agradecimentos.

Monumento

ao Poeta Isidoro Pires

A Comissão Executiva do Monumento ao Poeta Isidoro Pires novamente volta a solicitar de todas as pessoas a quem foram enviadas circulares a gentileza da sua resposta para evitar mais despesas desnecessárias.

Igualmente volta a agradecer a quantos corresponderam ao seu apelo pelo carinho dispensado a esta iniciativa.

Num movimento de simpatia digno de registo, a lista de subscritores vai aumentando dia a dia, o que só vem comprovar o que inicialmente se disse a este respeito, que a geração de hoje tem o espírito da compreensão dos seus deveres cívicos e não é avara de reconhecimento.

Esta justa homenagem que se pretende prestar a um grande tavirense, orador e poeta que a morte arrancou traiçoeiramente do nosso convívio, tem despertado o mais vivo sentimento em quantos o admiravam e sobretudo, é bom frizar, nas classes populares, que Isidoro Pires, na sua simplicidade, sempre admirou e onde contava com verdadeiros amigos.

É bom recordar que o facto de, por méro lapso, não se terem enviado circulares, muitas pessoas têm vindo espontaneamente à Redacção do jornal fazer a sua inscrição, num gesto digno de registo.

A subscrição continua porque muito falta ainda para atingir a verba necessária porém, se todos compreenderem como até aqui o seu significado, o Monumento poderá ser uma realidade já no próximo ano.

Subscrição

Transporte	11.582\$50
António Rodrigues Marques Costa - Cacela	20\$00
António Rosa Mendes - Cacela	20\$00
Eduardo Rogério da Conceição - Tavira	10\$00
João da Palma Costa - Almargem	20\$00
Orlando José Lata - St.ª Luzia	10\$00
Um Anónimo - Tavira	50\$00
Manuel Jacinto - Tavira	20\$00
Custódio de Jesus Pinto Luz	7\$50
Ciriaco Trindade - Lisboa	40\$00
Custódio Gregório Gaspar - Luz	10\$00
Amândio dos Santos Coimbra - Conceição	10\$00
Anónimo - Conceição	90\$00
António Matos Junior - Tavira	10\$00

Continua na 2.ª página

ESTAMPAS

Uma glândula queima-nos o corpo?...

Um simples sorriso... Quantas vezes um simples sorriso nos deixa surpreender e, daí, o extravazar constante,

corrente calamo, evoquemos o título de uma secção do humorista Câmara Lima, no fluir tranquilo, quantas vezes aparente e nunca profundo, do fluído vital que nos anima e torna possível a resistência a tantas descargas a que a vida se resume, bem vistas as coisas! Tudo ponderado, só assim a vida vale a pena ser vivida. O que não seja isso contraria todos os princípios de todas as éticas profissionais — escritórios invioláveis, por pudor ou falsa vergonha.

por Consiglieri Sá Pereira

Lá diz o povo, nos arcanos da sua sabedoria, temperada por inúmeros exemplos, que «quem não tem vergonha todo o mundo é seu...»

Lar da Criança

Tal como se tem feito nos anos anteriores, vai dentro de breves dias realizar-se no Teatro António Pinheiro, desta cidade, um interessante espectáculo cujo produto se destinará à compra de agasalhos para as crianças do Lar da Criança, uma das mais simpáticas organizações de beneficência local.

Colaboram neste sarau um grupo de instruídos do C.I.S.M.I. que deste modo prestam o seu generoso contributo a uma causa nobre.

Dada a quadra que atravessamos, que é especialmente dedicada às crianças, estamos certos de que o nosso público saberá acarinhar a iniciativa, pois, como muito bem define Antero de Figueiredo — «É preciso fazer o bem que se puder, doendo-nos dos homens e das coisas — das crianças e das águas do mar, dos velhos e dos pombos — porque só assim lograremos calma na consciência e vida noutra claridade».

Carnaval de Loulé

Realizou-se no Salão Nobre da Câmara Municipal de Loulé uma reunião das diversas comissões encarregadas de levar a efeito, nos dias 8, 9 e 10 de Fevereiro próximo, em recinto próprio vistosamente engalanado, as já tradicionais Batalhas de Flores, que este ano prometem revestir-se de excepcional brilho, dado o elevado número de carros alegóricos inscritos.

O programa definitivo destes festejos será oportunamente anunciado.

Festa de Santa Luzia

Conforme noticiámos, realiza-se hoje, em Santa Luzia, a tradicional festa em honra da sua padroeira. A tarde haverá procissão que percorrerá o itinerário do costume.

Conte em si e no médico O vasto mundo das glândulas de secreção interna, que tantos médicos têm explorado, a começar por D. Gregório de Maranhão, com tudo o que se refere à glândula tiróidea, em que é mestre e dos mais acreditados, exige em especial incondicional confiança do cliente no médico, a fim de se estabelecer toda a troca de sugestões que esse tratamento exige. No vasto campo de possibilidades, a confiança, factor básico, é a base fundamental desse delicado, dessa terapêutica onde a sugestão é a base de tudo. Aí pode o doente exercer toda a potencialidade do seu ser psíquico.

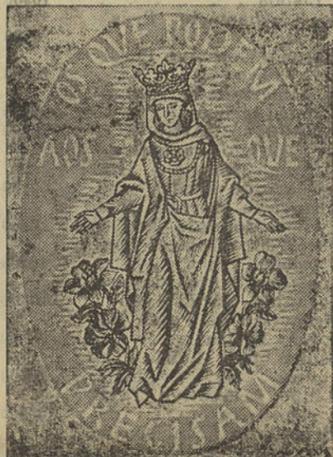
Continua na 2.ª página

Um Ilustre Algarvio

no Governo-Geral, de Moçambique

Em 2 do corrente efectuou-se no Ministério do Ultramar a cerimónia da posse dos novos governadores gerais da Índia e Moçambique e dos governadores de Cabo Verde e Guiné.

A segunda investidura incidiu na pessoa de um ilustre algarvio, natural de Loulé, — o sr. Comandante Pedro Correia de Barros, ex-governador de Macau, — tendo assistido ao acto, entre outros algarvios, como representantes da Casa do Algarve em Lisboa, além do distinto louletano e deputado pela provincia, sr. Coronel Sousa Rosal, os srs. Dr. Quitino dos Santos Mealha, Eng.º José António Rosado, respectivamente, vice-presidente da assembleia-geral e representantes de Loulé e Moçambique no conselho superior regional da referida colectividade.



A RAINHA D. LEONOR

recentemente evocada pelo V Centenário do seu nascimento, no IV Congresso das Misericórdias, realizado em Lisboa, a que presidiu o Chefe de Estado

A Bibliografia do Algarve

do Dr. Mário Lyster Franco

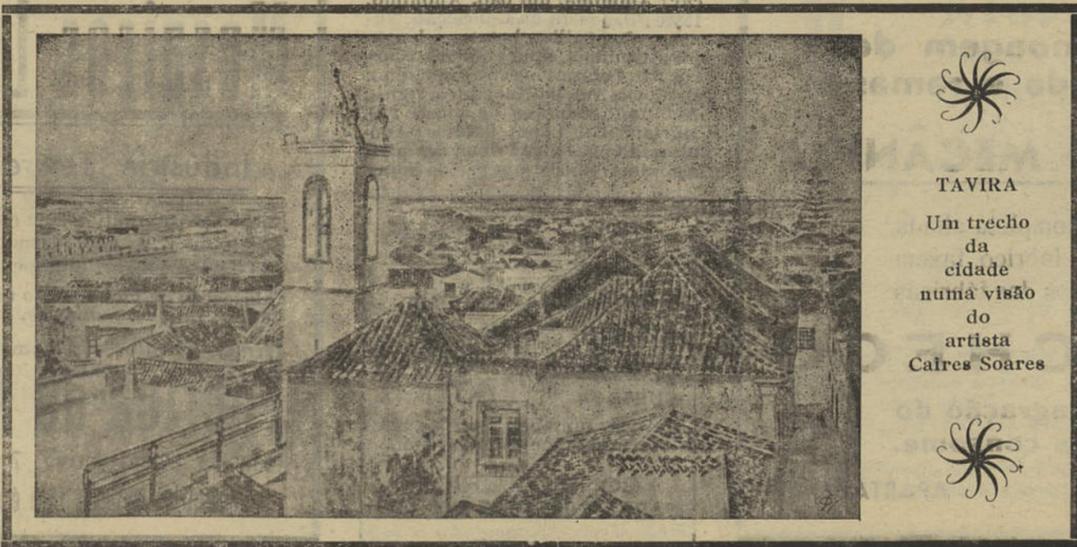
Dentro em breve o Algarve vai ter a sua bibliografia, uma obra de grande valor cultural e artístico, escrito pela pena brilhante do distinto jornalista e escritor algarvio, sr. Dr. Mário Lyster Franco.

O Algarve está de parabéns pois tal publicação vem preencher uma grande lacuna que de há muito se fazia sentir neste lindo rincão do sul, neste jardim de amendoeiras à beira-mar plantado.

Ficamos aguardando a obra com a certeza absoluta de que ela será digna de figurar entre as melhores que até hoje se publicaram sobre o Algarve.

Bem haja o sr. Dr. Mário Lyster Franco que mais uma vez se digna enriquecer o acervo cultural da nossa provincia.

Este número foi visado pela Delegação de Censura



TAVIRA

Um trecho da cidade numa visão do artista Calres Soares



15 DEZ. 1958

Uma glândula queima-nos o corpo?...

Continuação da 1.ª página

toda a sua vontade própria e ver, uma vez mais, que o médico é decisivo e o doente — vamos lá — também l...

Sem ser uma coisa especificamente demarcada, a glândula de secreção interna admite tudo menos que se brinque com ela. Tivemos ocasião de observar casos portentosos na aparência, até inexplicáveis, onde esse colóquio de sugestões estabelecido entre o clínico e os pacientes, termo afável que justifica as mais rigorosas exigências do médico. Essa terapêutica da vontade, onde acima de tudo esta exerce um papel fundamental é decisiva. O resto, literatura.

Falta de oxigénio Todo o officio tem os seus ossos. O de médico não foge à regra. Pelo contrário, é dos piores, dos mais exigentes. Aquele onde o médico, por jovem por bem dotado que seja das magníficas qualidades exigidas pelo rude mister, tem muito que roturar antes de atingir o veio são e decisivo. Vemos — quantas vezes — rapazes que ainda ontem eram meninos quase pequenos junto a nós e com dificuldade trepar e alcançar o lugar que antigamente era destinado a poucos. Uma dessas dificuldades é manter o equilíbrio das trocas e compensações de quanto o organismo, quantas vezes depauperado e menos que anémico, permite ao doente manter-se em pé ou, quando muito, com dificuldade encaminhar-se para a cama, de saúde capaz de o pôr em condições de aguentar a sobrecarga de outros esforços não menos exaustivos. Um, por exemplo, é a repugnância quase geral dos doentes por esse recurso quase decisivo dos «balões de oxigénio». É sem dúvida decisivo. Muitos não os querem; e ainda há pouco, esse rapaz de oitenta e seis anos que é sir Winston Churchill não os quiz junto há cama da Costa Azul onde conseguiu enfim reconquistar a saúde.

Reequilíbrio psíquico Tudo está baseado no reequilíbrio psíquico, no recobrar de quanto é capaz de ser paz, tranquilidade e ventura. Acima de tudo a paz e a honra, a dignidade de quanto se refere a domus familiar. Tudo que é pode voltar a ser, desde que se lhe conserve a integridade. Devido a esse princípio ético conserva ainda hoje o princípio de cremação o budismo, chegando a associar nesse processo de purificação. Empregam para isso as madeiras mais bem cheirosas, principalmente o sândalo. Tudo se desvanece ante a pira

sagrada e famílias desavindas durante séculos chegam mesmo a reconciliar-se e a afastar os motivos dos pleitos que dividiam os seus membros, por vezes por processos na aparência indiferentes ao bem comum. Sem esse fundamento na aparência pouco importante mas com decisiva base nos usos e costumes locais.

Nem sequer, a alegação de pouco respeito pelas chamas do que, entre nós, está já, praticamente, substituído por algo de mais morigerado e, até, mais civilizado. A prova do fogo, neste caso morigeradora, só pode ser substituída por algo de mais completo e de mais convincente sob o perigo de lhe inutilizar o valor probatório. Sem esses e outros recursos, mal iria a todos se não tivéssemos estes e outros derivativos a compensar o que possa haver de árido e, até, a fugir ao seu excessivo tecnicismo.

A fogueira purificadora, entre nós apenas amarga recordação medieval, pouco se presta a explicações e, inclusivamente, até está em conflito com o habitual carácter despretencioso da secção. Mas, enfim, eis-nos chegado ao final e, enquanto os suores se acumulam entre as nossas sobancelhas, circundando-as dos primeiros vincos das inevitáveis fadigas, eis-nos já a empunhar o papel químico e os respectivos papeis de cópia, para que tudo decorra livre e correntemente, sem alteração de maior.

VENDE-SE

Propriedade, no sítio de Bernardino (Alto) com quatro hectares de superfície, com moradia, ramadas, e outras dependências, figueiras, alfarrobeiras, amendoeiras, nespereiras, albricoqueiros, romaneiras, tangerineiras, etc.

Recebe propostas Francisco de Paula Bruno Garcia, na rua José Pires Padinha, em Tavira.

Reserva-se o direito de entregar.

Postais, Cartões e Cromos de Boas Festas

Verdadeiras obras de arte com justificado orgulho apresenta lindas novidades a

Papelaria CASA BRASIL

— Manuel Alexandre —
Rua da Liberdade — TAVIRA

Continuam à venda os 12.000 contos para o Natal. Números certos: 12.612 e 18.184 da Casa da Sorte.

Prefira comprar na Casa Brasil! Muito imitada mas nunca igualada!



Pela Província

Conceição

Festa de Nossa Senhora da Conceição — Conforme estava anunciada, realizou-se no passado dia 8 a tradicional festa de Nossa Senhora da Conceição, que foi promovida pelas diversas entidades locais e a Comissão respectiva, cujo programa publicamos.

A Comissão empregou o saldo da festa do ano anterior na compra de um pálio novo, candelabros e no arranjo da imagem de S. Sebastião, o que deu este ano um aspecto de maior imponência à procissão.

As festas decorreram com o maior brilho possível.

Visita Episcopal — No passado dia 2 esteve nesta freguesia, tendo assistido a uma importante reunião com as principais entidades oficiais da localidade, na Casa Paroquial, Sua Ex.^{ma} Rev.^{ma} o sr. D. Frei Francisco Rendeiro, O. P., venerando Bispo do Algarve.

Ficou assente que fosse nomeada uma Comissão Fabriqueira para administrar os bens da Igreja Paroquial e que se procedesse às diligências necessárias à reparação daquele templo, a qual vai ser feita em três fases a iniciar no próximo ano.

Inundações — Após prolongada estiagem veio a chuva, e com tal abundância, que provocou algumas inundações, especialmente no local do Almagem, onde as culturas dos locais vizinhos da ribeira ficaram inutilizadas e onde o trânsito pela ponte velha esteve paralizado durante algumas horas, ficando as comunicações cortadas com a sede do concelho. As águas arrastaram grande quantidade de madeira das obras da ponte nova e inutilizaram vários utensílios, sendo os prejuízos avaliados nalgumas centenas de contos.

Casa do Povo — A Casa do Povo desta freguesia acaba de receber um subsídio extraordinário pelo Fundo Comum da importância de 30 000\$00 destinado à liquidação das obras efectuadas no Parque de Diversões daquele organismo corporativo. — C.

Santo Estêvão

Casa do Povo — Apresentou o seu pedido de demissão do cargo de Tesoureiro da Casa do Povo desta freguesia, lugar que vinha exercendo com muita competência há 9 anos, o sr. José Victorino, nosso prezado amigo e conterrâneo. — C.

Vila Nova de Cacela

Falecimento — Após prolongado sofrimento faleceu no pretérito domingo, dia 7, a sr.^{ma} D. Maria Mónica, de 72 anos de idade, deixando viúvo o sr. José Cristo. Era mãe dos srs. Manuel Cristo, Joaquim Cristo e Faustino Cristo.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, com bastante acompanhamento, para o cemitério local. O «Povo Algarvio» apresenta sentidos pésames à família enlutada e em especial ao nosso amigo sr. Manuel Cristo, nosso prezado assinante.

Roubo — Na madrugada de segunda-feira foi assaltado o estabelecimento do comerciante sr. Eugénio Rodrigues Madeira, tendo o gatuño ou gatuños partido um vidro de uma porta que servia de mostra e que os empregados, ao encerrar o estabelecimento, esqueceram de colocar o respectivo tapal, tendo levado diversas peças de vestuário. — C.

Lar da Criança

Relação das ofertas durante o mês de Novembro:
Anónimo, um bolo, grãos e açúcar; Anónimo, um pão; Anónimo, 15\$00; D. Josefa da Conceição Nunes, grãos, milho, batatas e laranjas; Anónimo, uma abóbora e arroz; D. Isaura Ferreira, toucinho; D. Maria Amélia Guerreiro, figos; Anónimo, 26 quilos de massa; D. Mariana Gil Lapa, batatas; Anónimo, 13 pães; Anónimo, um pão; Anónimo, 10\$00 e um par de botas.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNOSTICO-FOTOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA-SONS

Clática, lumbago, artrose deformante, nevrálgias, etc.

CONSULTÓRIOS FARO—PORTIMÃO tefs. 368

Monumento ao Poeta Isidoro Pires

Continuação da 1.ª página

Joaquim Pedro Flor da Rosa - St.º Estêvão	20\$00
D. Maria José Mendonça - Tavira	20\$00
Dr.º D. Deborah dos Santos Calapez - Tav.	50\$00
Tenente Adúbal Calapez - Tavira	50\$00
Joaquim Patarata - Luz	50\$00
Custódio Sebastião Rodrigues Rosa - Lisboa	20\$00
Coronel João Carlos Guimarães - Lisboa	20\$00
Júlio M. da Piedade Mendes - Tavira	10\$00
Manuel Nascimento Guilherme - Conceição	50\$00
Jacinto Pires Faleiro - Marrocos	100\$00
José Mendonça Arrais - Tavira	20\$00
João Rodrigues Lima Centeno - Setúbal	100\$00
D. Ilda Pires C. Teixeira de Azevedo - Tavira	20\$00
Pedro Gil Cardeira - Conceição	50\$00
José Joaquim dos Santos - Tavira	20\$00
Laurentino de Jesus Gonçalves - Tavira	20\$00
Joaquim Palmeira - Rabat-Marrocos	100\$00
Joaquim E. Palermo de Mendonça - St.º Estêv.	20\$00
Francisco S. Aurélio - Amaro Gonçalves	10\$00
Quintino de Sousa Marques - Cacela	20\$00
José Pedro dos Reis - Lisboa	10\$00
José Anastácio Brás - Luz	20\$00
António Germano Pereira - Faro	20\$00
D. Almerinda Ferro Baptista - Lisboa	20\$00
Anónima - Tavira	20\$00
Dr. António Augusto da Cunha Barata - Oliveira de Frades	50\$00
Francisco Correia Pacheco Dourado - Luz	20\$00
José Pedro Gomes - Conceição	10\$00
José dos Santos Cavaco Junior - St.º Estêvão	20\$00
Francisco de Paula Peres - Tavira	20\$00
Isidro José Leiria - Tavira	25\$00
Clube Recreativo Tavirense - Tavira	50\$00
Brigadeiro Francisco A. das Chagas - Açóres	50\$00
Virgílio Rodrigues Lopes Luz	10\$00
Manuel Pereira - Mato St.º Espírito	10\$00
D. Adélia Pereira Padinha - Tavira	10\$00
A transportar	13.035\$00

Nota: A todas as pessoas que já fizeram a sua inscrição para a construção do Monumento, e cujos nomes não tenham vindo insertos na lista publicada no jornal, pede-se a fineza de comunicarem na Redacção do «Povo Algarvio».

Grémio da Lavoura de Tavira

Bonificação Informamos os interessados que efectuaram as declarações dos seus consumos referentes ao ano de 1957, de que se acha a pagamento a respectiva bonificação, em qualquer dia útil, dentro das horas de expediente.

Tavira, 2 de Dezembro, de 1958

A Direcção

Armazém

Arrenda-se, na Rua José Pires Padinha, com 90 m². Quem pretender dirija-se à Rua Guilherme Gomes Fernandes, n.º 20.

Dos Livros...

A Arte de Viver na Melhor Rota da Vida, de J. Falcão.

E em subtítulo: *Princípios fundamentais da filosofia da vida em prol da saúde físico-mental, da felicidade, da dignidade e da harmonia social.*

Pelo título e subtítulo da obra já se vislumbra o seu conteúdo de grande utilidade no meio da desorientação em que o espírito humano se afunda cada vez mais.

Variadíssimos são os problemas que J. Falcão versa no seu interessante livro e para todos eles aponta a solução mais racional, mais lógica, mais natural.

Todas as soluções a esses problemas resultam de «conhecermos-nos a nós próprios e sabermos dominar o nosso ego», parafraseando o título dum dos capítulos desta obra.

Outros capítulos igualmente fecundos sobre a protecção da saúde do corpo e do espírito; saber viver também para os outros, ideais elevados para a juventude; etc. etc. são outros tantos capítulos de grande utilidade deste livro que J. Falcão soube escrever com perfeição e muita clareza, mesmo quando aborda assuntos mais transcendentes. É, por isso, um livro que está ao alcance de qualquer grau de cultura, todos tendo nele muito que aprender.

M. S.

A Antologia de Conto Moderno, selecção, tradução e prefácio de João Gaspar Simões, com desenhos de Luis Dourdil

A Livraria Arcádia, Lda. publicou um interessante volume de contos muito sugestivamente ilustrados pelos belos desenhos de Luis Dourdil, que muito concorrem para o primoroso aspecto gráfico desta obra, a n.º 5 da Coleção Antologia.

Os oito contos agora publicados foram seleccionados e comentados no prefácio por João Gaspar Simões, de entre os melhores deste género de literatura, não só portuguesa como estrangeira.

De autores portugueses há um só: «Enfermaria», de Domingos Monteiro.

Acerca dele diz J. Gaspar Simões que «não desmerece dos trechos estrangeiros». Não desmerece!... Modéstia à parte... dizemos nós, por ser o único português. Para nós é justamente este o melhor, aquele que leva a palma aos outros sete, ainda que cada um no seu género e todos primorosos.

É que, para nós, o conto, quer pretenda exprimir uma realidade, quer uma ficção, para ser perfeito terá de ser completo, isto é: terá que ter princípio, meio e fim.

Além disso, tanto mais ganhará em perfeição e cultura quanto mais explicitamente contiver conceitos que falem à sensibilidade do leitor. Será tanto melhor quanto mais facilmente resalte nele como que uma espécie de «moral de fábula».

E será só isto o que apreciemos num conto? De forma alguma. Não dispensamos «imaginação», «perfeição de estilo», «subtileza», «conflito psicológico», etc., etc.

Tudo isto encontramos no conto de Domingos Monteiro.

Nos outros encontramos algumas destas qualidades, mas não cumulativamente todas.

Parece, até, que na sua selecção J. Gaspar Simões teve em vista apresentar nos trechos que escolheu um exemplo de cada uma destas características. E conseguiu-o muito inteligentemente, o que era de esperar de quem, como ele, dispõe dum senso crítico muito privilegiado.

M. S.

O «Povo Algarvio» vende-se em Lisboa, no Parque Mayer, na Tabacaria Jaime da Silva.

J. A. PACHECO TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

Mosaicos Leão



Indústria Tavirense

Fabricação garantida com excelente matéria prima. Executam-se em todas as cores e modelos. Os mosaicos preferidos pelos construtores pela sua qualidade e duração.

Fabricação de mosaicos de mármore, pedras para balcão, lavaloças, tubos em cimento, etc. — PREÇOS SEM COMPETENCIA

Dirigir pedidos directamente à

Fábrica de Mosaicos Leão

Rua da Porta Nova, 7 — Telefone 110 — TAVIRA

Prefirir os MOSAICOS LEÃO é contribuir para o progresso de TAVIRA

Caminhos de ferro

A C. P. põe em circulação novos comboios e altera a marcha de outros

Desde 8 do corrente, circularão os seguintes novos comboios:
 Comboio n.º 23 — Com partida de Lisboa (Santa Apolónia) às 15h. e chegada a Coimbra às 19-49. (Dá ligação em Coimbra-B. ao comboio n.º 325 para Porto.)
 Comboio n.º 22 — Com partida de Coimbra às 6,50 h. e chegada a Lisboa (Santa Apolónia) às 11,48h. (Dá ligação em Entroncamento, para as linhas da Beira Baixa, Leste e Ramal de Tomar.)
 Automotora n.º 221 — Com partida de Entroncamento às 14,36 h. e chegada a Coimbra às 16,48h. (Recebe ligações das linhas da Beira Baixa, Leste e Ramal de Tomar.)
 Automotora n.º 220 — Com partida de Coimbra às 9,45 h. e chegada a Entroncamento às 12,00 h. (Dá ligações para Lisboa, Tomar, Abrantes e Valência de Alcântara.)
 Automotora n.º 3020 — Com partida da Guarda às 11,10 h., de Covilhã às 12,16 h. de Castelo Branco às 13,59 h. e chegada a Lisboa (Santa Apolónia) às 18,57. (Dá ligação em Entroncamento ao comboio n.º 23/325 para Coimbra e Porto (S. Bento). Permite o seguimento, na mesma tarde, de Lisboa para o Alentejo e Algarve (via Barreiro).
 Automotora n.º 632 — (Só se efectua nos dias úteis) Com partida de Miranda do Corvo às 6,55 e chegada a Coimbra às 7,25 h.
 Automotora n.º 2321 — (Só se efectua de 11 de Outubro a 30 de Junho). Com partida de Entroncamento às 21,06 e chegada a Elvas às 0,18 h.. (Recebe ligação de Lisboa pelos comboios n.ºs 125 e 111 e de Porto e Coimbra pelos comboios 324/222.)
 Automotora n.º 2323 — (Só se efectua de 1 de Julho a 10 de Outubro). Com partida de Entroncamento às 22,24 h. e chegada a Badajoz às 2,06 h. (Recebe ligação dos comboios n.ºs 125, 111, 324/222 e ainda do comboio rápido n.º 4 procedente de Porto).
 Alteração ao horário de alguns comboios, também a partir de 8 do corrente:
 Comboio n.º 11 — Partida de Lisboa (Santa Apolónia) às 11,00 h. e chegada a Porto (Campanhã) às 17,15.
 Comboio n.º 13 — Partida de Lisboa (Santa Apolónia) às 23,15 h. e chegada a Porto (S. Bento) às 6,57.
 Comboio n.º 12 — Partida de Porto (S. Bento) às 23,00 h. e chegada a Lisboa (Santa Apolónia) às 6,45h.
 Comboio n.º 2010 — Partida de Valência de Alcântara às 9,00 h. e chegada a Lisboa (Santa Apolónia) às 14,25 h.
 Comboio n.º 3010 — Partida da Guarda às 6,25 h. e chegada a Lisboa (Santa Apolónia) às 15,00 h.
 Automotora n.º 2320 — Entre Badajoz e Elvas só se efectua de 2 de Julho a 11 de Outubro.
 Automotora n.º 2726 — Partida de Estremoz às 18,20 e chegada a Portalegre às 19,37 h.
 Comboio n.º 325 — Partida de Coimbra às 19,50 h. e chegada a Porto (S. Bento) às 23,20 h. Recebe ligação em Coimbra-B. dos comboios n.ºs 4735 e 23 procedentes da Figueira da Foz e Lisboa (Santa Apolónia) respectivamente, em Pampilhosa dos comboios n.ºs 1432 e 1112 procedentes da Figueira da Foz (via Cantanhede) e Vilar Formoso, respectivamente.

Vende-se

Um prédio rés do chão e primeiro andar na calçada D. Ana n.º 2, 4, 6 em Tavira.

Tratar com Joaquim Eduardo Fernandes, rua 5 de Outubro, 27 — Tavira.

Vende-se

Uma propriedade, em Monte Agudo — Santo Estêvão. Consta de terra de semear de sequeiro, diverso arvoredo e casas de moradia com todas as dependências.

Tratar com Francisco Assis Eusébio, em Moncarapacho.

Misericórdia de Tavira

Nos termos dos art.ºs 24.º e 25.º do Compromisso desta Misericórdia, convoco a Assembleia Geral para se reunir no dia 14 do corrente mês, às 15,30 horas na Sala da Biblioteca Municipal de Tavira, a fim de eleger a Mesa que há-de gerir e administrar a Misericórdia no triénio 1959-1961.

O Provedor

a) *Henriques de Brito*
 Cap. de Mar e Guerra

Saudade Amarga

(à minha querida Mãe)

Quando eu era pequenino
 Minha mãe, me acalentando,
 La cantando num hino:
 — Dorme, dorme meu menino,
 Que o sono já vem chegando...

Depois, manhã cedo ainda,
 Com meiguice me acordava;
 E, co' uma ternura infanda
 Que a tornava inda mais linda,
 Com esmero me cuidava.

Do passado só me resta
 Amarga e saudosa imagem.
 Das lembranças recorde esta
 Que a vida, correndo lesta,
 Pisou na sua passagem.

Alberto Augusto

Concurso para adjudicação de estrume, lixo, etc., provenientes da limpeza das linhas e cais das estações e das varreduras dos vagões, produzidos durante o ano de 1959

A C. P. aceita propostas em carta fechada dirigidas ao Serviço Comercial e do Tráfego, Largo dos Caminhos de Ferro, em Lisboa, até às 16 horas do dia 18 de Dezembro, do ano corrente, para a adjudicação do estrume, lixo, caruma, carasca de pinho e aparas e resíduos de cortiça provenientes da limpeza das linhas e cais das estações e das varreduras dos vagões ali descarregados, produzidos durante o ano de 1959, conforme Aviso que se encontra afixado em todas estações e apeadeiros da Rede Geral.

Vendem-se

Uns lotes de courelas pertencentes a Januário Pereira Marques e António dos Santos Leirão, no sítio do Valongo (quinta do Porfírio).

Quem pretender dirija-se a Januário Pereira Marques, no sítio da Capelinha.

Vende-se

Um prédio, situado na Rua Tenente Couto desta cidade, que consta de rés-do-chão e 1.º andar, com os n.ºs 8-10 e 12.

Accepta propostas Maria Helena Martim Pereira — Rua S. Domingos de Benfca, n.º 15-1.º — Lisboa-2.

Vende-se

Automóvel marca «Fiat», de 4 cilindros, usado, motor em bom estado, modelo de 1933, com pouco consumo.
 Nesta Redacção se informa.

POMAR

Laranjeiras e tangerineiras, arrenda-se, no sítio da Gomeira, freguesia da Conceição de Tavira.

Tratar, com José Marques — Tavira.

Senhora

Oferece-se para dama de companhia, para qualquer ponto do país.

Nesta Redacção se informa.

Notícias Pessoais

Fazem anos:

Hoje — D. Emelina do Nascimento Peres, D. Maria Helena Peres Jara, D. Maria da Conceição Martins de Matos, Mle. Maria Agnelo Pires Madeira Ramos, Mle. Georgete Regato Temudo, D. Maria José da Trindade Custódio e o sr. João Agnelo de Brito.
 Em 15 — D. Mariana da Encarnação Soares Valente Vidigal e os srs. Sebastião Martins Neves e Manuel João Fernandes.
 Em 16 — D. Adelaide Soares Monteiro, D. Laura Capela Galhardo, D. Ofélia Vieira Martins Fernandes e o menino Fernando de Albuquerque Rosa Pinto.
 Em 17 — D. Maria Luísa Cabrinha Santos, D. Maria Carlota Mendes Milharó e Mle. Maria do Carmo Pereira.
 Em 18 — D. Natália Parreira Anjinho, D. Carmem de Jesus Dias Pereira e Mle. Maria Luísa Baptista Peres.
 Em 19 — D. Maria Fausta Teixeira Telo, D. Maria do Nascimento Mendonça Bernardo, D. Irene da Silva Lança D. Carlota d'Oliveira Cruz, D. Maria Virginia Laranjo Correia, menina Maria Aldomira Ponces Sebastião Gonçalves e os srs. João Amaro Fausto, Fernando Dário Bandeira Carvalho e José João Guerreiro Conceição.
 Em 20 — D. Felisbela Cabrinha.

Partidas e Chegadas

Com sua esposa e filha esteve alguns dias nesta cidade, hóspede do sr. João Higinho Gonçalves de Campos e de sua esposa, o nosso velho amigo sr. Tenente Coronel do Estado Maior, Joaquim Júdice Leote Cavaco, recentemente chegado da América do Norte, onde esteve em missão oficial.

— A fim de assistir a uma reunião da Comissão de Defesa da Indústria de Ramas, de cuja Comissão Distrital faz parte, efectuada na Associação Industrial Portuguesa, foi a Lisboa o sr. António Rosa Mendes, sócio gerente da Moagem de Cacela, Ltdª, e nosso assinante em Vila Nova de Cacela.

Batismo

Realizou-se no passado dia 8, na igreja paroquial da Luz de Tavira, o batismo de um filhinho do nosso prezado amigo sr. João Higinho Gonçalves de Campos e de sua esposa sr.ª D. Joana Marques de Campos.

O neófito que recebeu o nome de João Marques de Campos, foi apadrinhado pela sr.ª D. Marília Machado Rafael Leote Cavaco, pelo seu esposo sr. Tenente-Coronel do Estado Maior Joaquim Júdice Leote Cavaco e pelo tio materno sr. José Augusto da Costa Marques, abastado proprietário.

Foi celebrante o rev. Prior da Luz, José Arsénio Águas.

Finda a cerimónia a que assistiram várias pessoas amigas dos pais do neófito, foi por estes oferecido um finíssimo copo de água na sua quinta do Mirante.

As reportagens fotográfica da cerimónia do batismo e do copo de água estiveram a cargo da Foto Andrade.

Ao casal Campos e a seu filhinho desejamos-lhe muitas felicidades.

Casamento

No passado dia 6 do corrente, celebrou-se na igreja de Santa Maria do Castelo, o enlace matrimonial do sr. João Diogo Viegas Peleja, filho do sr. Pedro Peleja e da sr.ª D. Rita do Patrocínio, com a sr.ª D. Catarina Camacho Infante Rodrigues, filha do sr. Joaquim Infante Rodrigues e da sr.ª D. Maria Bárbara Camacho Rodrigues.

Apadrinharam o acto por parte do noivo o sr. José Maria Vizeto Guerreiro e sua esposa sr.ª D. Adeline Tavares Vizeto Guerreiro, e, por parte da noiva, o sr. Dr. António Rosado da Fonseca e a sr.ª D. Maria Francisca Camacho Rosado da Fonseca.

No passado dia 7 do corrente, realizou-se na igreja de Santa Maria do Castelo desta cidade, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Fernanda de Araújo Nolasco, filha do sr. José Pereira Nolasco (já falecido) e da sr.ª D. Maria da Encarnação Araújo Nolasco, com o sr. Octávio Celso Fialho Chagas, filho do sr. Tenente Coronel José António Vizeto Chagas (já falecido) e da sr.ª D. Berta dos Anjos Fialho Chagas.

Paraninfaram o acto por parte da noiva, o sr. Dr. Eduardo dos Reis Viegas Mansinho e sua esposa sr.ª Dr.ª D. Maria da Graça Viegas Mansinho, e, por parte do noivo, sua mãe e o sr. Comandante Eugénio Eduardo da Silva Gameiro.

Finda a cerimónia foi servido um fino copo de água aos convidados, em casa da mãe da noiva.

O novo casal fixou residência em Lisboa.

No dia 8 do corrente, realizou-se em Lisboa, na igreja dos Jerónimos, o casamento da sr.ª Maria

Caminhos de Ferro

Serviço especial de Natal e Ano Novo (ZONA SUL)

Para assegurar o transporte de passageiros que se deslocam nesta zona do País por ocasião do Natal e Ano Novo, é estabelecido o seguinte serviço especial:

Do dia 19 a 24 e 31 de Dezembro de 1958 e de 1 a 7 de Janeiro de 1959

Comboio n.º 8011 (rápido do Algarve) — Efectua-se diariamente entre Barreiro e Vila Real de Santo António-Guadiana, com ligação de e para Aljustrel e para Lagos.

Nos períodos acima em referência dá diariamente ligação para Sevilha.

Automotora n.º 9728 — Efectua-se diariamente entre Faro e Lagos.

Automotora n.º 9730 — Suspensa a sua circulação entre Faro e Lagos.

Do dia 20 a 25 de Dezembro de 1958 e de 1 a 8 de Janeiro de 1959

Comboio n.º 7012 (rápido do Algarve) — efectua-se diariamente entre Vila Real de Santo António-Guadiana e Barreiro, com ligação de Lagos e de e para Aljustrel.

Nos períodos acima em referência recebe diariamente ligação de Sevilha.

Rectificação

Por um lamentável lapso veio indicada a data de 19 de Outubro como tendo sido aquela em que se realizou, em Faro, o jantar oferecido pelo sr. Professor José Joaquim Gonçalves a um grupo de amigos, quando afinal foi em 29 de Novembro. Aqui fica feita a devida rectificação.

COURELA

Vende-se, no sítio da Igreja de Santo Estêvão, com arvoredo.

Recebe propostas, Patrocínio da Conceição Guerreiro, Terreiro do Garção, 14 — Tavira.

Luísa Costa da Luz, funcionária dos Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Tavira, filha da sr.ª D. Maria Auta Costa da Luz e do sr. Sebastião José da Luz, comerciante nesta cidade, com o sr. Carlos Alberto Baptista Peres, funcionário do Banco Português do Atlântico, filho da sr.ª D. Emelina do Nascimento Peres e do sr. Alfredo Augusto Baptista Peres, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Tavira.

Testemunharam o acto os pais dos noivos.

No final foi servido aos convidados um fino copo de água, na pastelaria «Tamar», em Algés.

Os noivos, depois de alguns dias em viagem de núpcias, fixaram residência nesta cidade.

Aos novos casais desejamos muitas felicidades.

Necrologia

D. Rita de Jesus Reis

No dia 9 do corrente, faleceu nesta cidade a sr.ª D. Rita de Jesus Reis, de 74 anos de idade, natural de Tavira.

A falecida era casada com o sr. Manuel Maria Reis.

A família enlutada endereçamos sentidos pésames.

Livros

e Revistas

Hotel-Jornal — Recebemos o número de 30 de Outubro deste órgão de propaganda e defesa de hotéis, pensões, restaurantes, cafés, confeitarias, bars, leitarias e indústrias similares, publicação trimestral dirigida pelo sr. António Alves.

Interessantes fotos adornam a capa e os interiores da revista, bem como oportunos artigos sobre o turismo nacional.

Plantas que curam — Medicina Caseira — Há muito que no mercado não existia à venda este precioso livro da saúde, e devido à sua procura a Biblioteca Agrícola acaba de lançar mais uma nova edição.

Este famoso trabalho do Abade Charles Thierry abrange: Plantas Medicináveis — Suas propriedades curativas e modo de aplicar — Secagem e conservação das plantas — Preparação das plantas, tisanas e infusões — Calendário do Ervário. O livro que descreve mais pormenorizadamente o valor medicinal da maravilhosa Erva de São Roberto. É uma edição de Biblioteca Agrícola, Rua de S. Bento, 279 B-1.º, Lisboa. Custa apenas 10\$00 e vende-se nas livrarias.

Tabela de Cálculo — É uma edição de real valor que vem, entre nós, preencher uma lacuna, pois pela módica importância de 40\$00 resolve o problema do esgotante trabalho de cálculo mental para aqueles indivíduos ou estabelecimentos a quem não convém o dispêndio de milhares de escudos para aquisição duma máquina de calcular. Parabéns ao autor e editores.

É uma edição da Editorial Castelo, Lda., Rua Teixeira de Passais, 11-A — Lisboa.

Os bens imóveis que foram de Joaquim Pires da Lagoa, em conjunto ou separado:

— Um prédio mixto denominado «Monte», no sítio de Estiramantens, freguesia de Santo Estêvão, com terra de semear e casas de moradia;

— Uma courela de terra matosa e de semear, no Barrocal, freguesia de Santa Catarina.

Propostas em carta fechada ao notário e advogado de Tavira, Dr. Simão José, até 20 de Janeiro de 1959.

Anuncial no «Povo Algarvio»

VENDEM-SE

Os bens imóveis que foram de Joaquim Pires da Lagoa, em conjunto ou separado:

— Um prédio mixto denominado «Monte», no sítio de Estiramantens, freguesia de Santo Estêvão, com terra de semear e casas de moradia;

— Uma courela de terra matosa e de semear, no Barrocal, freguesia de Santa Catarina.

Propostas em carta fechada ao notário e advogado de Tavira, Dr. Simão José, até 20 de Janeiro de 1959.

Anuncial no «Povo Algarvio»

PAPELARIA IDEAL

TELEFONE 131
 Rua 5 de Outubro, 17 — TAVIRA

Artigos de papelaria, de escritório, de desenho e escolares

Livros de ensino primário e do 1.º, 2.º e 3.º ciclo liceal e técnico

Últimas novidades literárias
 Revistas nacionais e estrangeiras
 Postais ilustrados e com a vista geral e parcial da cidade.

Jogos e construções
 Impressos da Imprensa Nacional



A MINHA HÉRNIA

Não me incomodará mais, nem durante os meus exercícios, nem durante o meu trabalho

Assim, se exprimem os 120.000 herniados que passaram a usar, no decurso dos últimos 10 anos, as cintas anatómicas

MYOPLASTIC-KLÉBER

Concebido e realizado em França, pelo célebre

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON et PARIS

o método MYOPLASTIC é aplicado há 10 anos consecutivos em todas as regiões do País, por técnicos portugueses, especializados em França no INSTITUTO HERNIAIRE DE LYON.

MYOPLASTIC é a única cinta anatómica, patenteada. Leve e lavável, reforça os músculos abdominais, mantendo a hérnia no seu lugar «COMO SE FOSSE COM AS MÃOS».

Por estes motivos, aconselhamos os leitores interessados a colherem informações, junto dos Técnicos especializados da

MYOPLASTIC

Ensalos gratuitos nas localidades e datas abaixo indicadas:

TAVIRA - Farmácia Eduardo Félix Franco - Dia 18 de Dezembro (só de tarde)

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO - Farmácia Silva - Dia 18 de Dezembro (só de manhã)

FARO - Farmácia Higiene, Rua Ivens, 22 - Dia 19 de Dezembro

PORTIMÃO - Farmácia Carvalho - Dia 20 de Dezembro



Campeonato Nacional da II Divisão

Farense 4 — Estoril 1

A equipa de Faro ainda não disse a última palavra

Ao assistirmos no passado domingo ao jogo entre farenenses e estorillistas no Estádio de S. Luís e dado ao que nos foi possível apreciar no decorrer do encontro, consolidamos a impressão que há já algumas jornadas vinhamos apontando, que os leões de Faro estão a melhorar sensivelmente, de domingo para domingo.

Depois de atravessarem um período verdadeiramente mau que chegou a fazer desespetar a maioria dos seus adeptos, o grupo de Vieira parece estar a reencontrar o seu fio de jogo que tanto o notabilizou na época transacta.

Jogando rápido e com sentido de oportunidade, a turma de Faro venceu bem o Estoril que, apesar da diferença de 3 bolas verificada no final do encontro, correspondeu sempre de maneira animadora, cotando-se como uma equipa que sabe tocar o esférico e que apenas pecou no remate final, aliás um mal que temos verificado em quase todas as equipas do Sul.

A primeira parte, jogada nos

dois meios campos com as equipas a querer corresponder ao seu melhor, não foi além da igualdade a uma bola, e traduzia de certo modo o equilíbrio das duas equipas. Após o reatamento, os algarvios superaram e bem apoiados pelos seus médios — especialmente Peira que parece regressar à sua boa forma — foram mais ameaçadores e insistentes, acabando por alcançar mais três tentos.

Entretanto e se bem que os golos tivessem aparecido como prémio do melhor jogo dos locais, os seus avançados não nos pareceram tão oportunos como no jogo anterior, complicando por vezes as jogadas na área de perigo e finalizando-as sempre da maneira mais difícil.

Enfim, apesar de tudo a equipa está actualmente muito melhor do que no período inicial e francamente não temos dúvidas em afirmar que, no Estádio de S. Luís, não será fácil a qualquer equipa arrancar uma vitória.

Arbitragem aceitável, não influindo no resultado.

Oriental 1 Olhanense 4

Uma segunda parte excelente por parte dos algarvios

Ao bater no seu próprio terreno os orientalistas, num jogo em que foram incontestavelmente sempre superiores e beneficiando ainda da derrota do Atlético em Almada, os algarvios impõem-se e apresentam-se actualmente com grandes pretensões para o futuro.

Ainda que o campeonato esteja no início da 2.ª volta, o certo é que a equipa cubista atravessa actualmente uma fase excepcional, bastante moralizada e realizando exhibições largamente comentadas por toda a crítica, trabalhando afinadamente para a realização de um sonho que encheria de júbilo toda a massa desportiva algarvia, o seu regresso ao convívio dos grandes do futebol português.

A vitória folgada, alcançada no passado domingo no campo do

Oriental, depois de estar a perder por 1-0, demonstra bem a veracidade desta afirmação, fazendo o Olhanense na 2.ª parte uma partida verdadeiramente diabólica, especialmente pela facilidade como o sector atacante se infiltrava e abria brechas em todos os sentidos, na defesa liboeta.

Hoje, o Estádio Padinha será uma vez mais cenário do grande derby algarvio, Olhanense e Farense devendo proporcionar uma partida verdadeiramente emocionante não só porque ambos os grupos estão em boa forma, como ainda pela classificação que disputam. Os locais, a dois pontos do guia, somente lhes convirá a vitória, acontecendo o mesmo aos visitantes que, uma derrota os afastará novamente dos lugares cimeiros da tabela.

Coruchense 1 — Portimonense 2

Ganhar fora é sempre bom

Num ambiente festivo, em que as recepções verdadeiramente desportivas entre os dois clubes já vêm de alguns anos atrás, os barlaventinos foram buscar a Coruche 2 pontos preciosíssimos para a sua classificação.

Os ribatejanos não foram equipa que pudesse impedir a vitória dos algarvios, pois as suas últimas exhibições verdadeiramente comprometedoras, ameaçam a equipa de baixar de divisão.

Pela sua parte o Portimonense, apenas precisou jogar um pouco daquilo que sabe e está ao seu alcance, para regressar a Portimão com os louros da vitória.

Hoje, jogando em casa contra o Oriental a equipa da Praia da Rocha terá uma partida bastante difícil, porquanto os orientalistas depois da derrota em Marvila, procurarão os 2 belos pontos que

tiveram de ceder ao Olhanense.

Jogos para hoje:

Olhanense — Farense, Portimonense — Oriental.

CLASSIFICAÇÃO GERAL:

	J	V	E	D	B	P
Atlético	14	11	1	2	50	18
Olhanense	14	10	1	3	38	18
Almada	14	8	1	5	27	19
Oriental	14	7	1	6	22	18
Montijo	14	7	1	6	25	27
Estoril	14	7	1	6	24	27
Farense	14	6	2	6	33	18
Portimonense	14	5	4	5	19	30
Serpa	14	6	—	8	31	37
Sacavenense	14	3	5	6	14	22
Juventude	14	4	3	7	14	29
Desp. Beja	13	4	2	7	20	35
Arroios	13	3	3	7	21	32
Coruchense	14	2	3	9	19	27

Ofir Chagas

Por esse

País fora...

Por ter atingido o limite de idade no passado dia 3, o sr. Cardeal Patriarca de Lisboa, que abandonara a cátedra de Ciências Histórico-Filosóficas da Faculdade de Letras de Coimbra, voltou à velha Universidade conimbricense para proferir a sua última lição: A condição do cristão na construção histórica do Mundo. Lição magistral, cheia de conceitos e ensinamentos a que assistiram ministros e lentos, professores e prelados, antigos e actuais alunos, autoridades civis e militares e outras entidades e convidados.

Desde há dias, uma lápide colocada num prédio em frente do Teatro de S. Carlos em Lisboa, perpetua, no mármore, a memória de Fernando Pessoa, poeta dos grandes entre os grandes e cujas obras tanto impressionaram as novas gerações. No acto do descerramento da lápide usaram da palavra o Presidente do Município, sr. Tenente-Coronel Salvação Barreto e o catedrático de Letras da Universidade de Lisboa, Professor Doutor Vitorino Nemésio, que evocaram a forte personalidade lírica do homenageado.

Millhares de filiados da Mocidade Portuguesa comemoraram por todo o País o seu Dia, que é o da Restauração, com festividades religiosas e patrióticas. Uma das mais simbólicas foi a promovida pela Ala do Alto Alentejo que organizou a estafeta denominada «Chama da Independência», facto aceso no histórico local de Montes Claros em 26 de Novembro e conduzido em jornadas a pé até à cidade de Évora onde ficou colocado, entre milhares de flores, junto da lápide à memória dos heróis da revolta do «Manuelinho», na igreja de Santo Antão.

O chefe do Estado presidiu à sessão inaugural do IV Congresso das Misericórdias e das comemorações do V Centenário do Nascimento da Rainha D. Leonor, entre todas a mais nossa, segundo a expressão feliz do Dr. Melo e Castro, provedor da Misericórdia de Lisboa. Integrada nas comemorações do referido Congresso efectuou-se no Mosteiro dos Jerónimos, a cerimónia da bênção da bandeira oferecida pelas Misericórdias da Metrópole à Misericórdia de Goa, por Sua Eminência o Cardeal Patriarca que falou sobre o significado do acto tirando por conclusão a continuidade de Portugal Cristão.

Ao dar posse à nova Comissão Executiva da União Nacional, presidida pelo antigo ministro Dr. Castro Fernandes, o sr. Presidente do Conselho pronunciou um notável discurso durante o qual afirmou que «não foi a última campanha eleitoral, não foi a eleição presidencial que nos convenceu da persistência ou reaparecimento de um mal conhecido — as nossas dissensões políticas. É mal antigo se não crónico, por triste infelicidade». E ainda que «as nossas responsabilidades são maiores do que em tempos mais calmos e fáceis em que podia brincar-se com a política, agitando paixões e alimentando a consciência pública com promessas ilusórias em vez de lhe serem presentes os dados dos problemas nacionais».

O JORNALECO

por Alberto Augusto

MUITA gente, a maioria, não compreende a importância do jornal regionalista. Não sendo um jornal noticioso, político, literário, humorístico, religioso ou desportivo, que interesse pode despertar? É verdade. Mas é mais que tudo isso: é o jornal da nossa terra, o porta-voz dos nossos interesses, das nossas alegrias, das nossas mágoas; é o amigo desinteressado que vai firmemente, cónscio do seu dever, até aos paços governamentais e, aí, pede ou exige tudo o que seja útil e torne cada vez melhor a vida comum, pois, é evidente que a elevação do nível de vida é uma sequência de quaisquer melhoramentos que concorram, directa ou indirectamente, para o engrandecimento e progresso de qualquer província, cidade ou vila. E este jornal, pequenino, alheio a tudo o que de facto lhe é alheio, que luta tenazmente pela causa nobre atrás exposta, numa abnegação sublime que muitos não compreendem ou, o que é mais triste ainda, não querem compreender.

O jornal da nossa terra é o âmago de todos nós. Há nele qualquer coisa que nos pertence, qualquer coisa indefinível, uma compreensão mútua, um amor profundo, inabalável, eterno, que mais se sente quando estamos longe, em terras estranhas.

Nele vemos tudo o que interessa ao nosso berço querido, à terra sacrossanta que nos viu nascer, que viveu connosco a descuidada meninice e a volúvel e louca juventude. Nada nos poderá interessar tanto como o seu progresso! E tanto assim que o mundo é lindo, atraente, fascinador, mas, após as deambulações por ele, nós voltamos à nossa terra para nela aguardarmos o término da nossa viagem neste mundo. Queremos morrer onde nascemos, onde brincámos, onde vivemos os melhores anos da nossa vida — a mocidade, onde, numa palavra, até as próprias pedras nos conhecem.

É lá longe, em paragens desconhecidas, que podemos avaliar o quanto vale para nós o berço natal. Oh! Como nós amamos então a folhinha humilde que nos fala dos lugares tão queridos onde abrimos os olhos para a vida, onde os nossos corações palpitarão virgíneos e inocentes, libertos do mundo hostil para onde nos lançámos às cegas, em busca do que tínhamos, afinal! Como ela maternalmente nos acarinha, esquecendo, numa abnegação sublime, todos os vexames e sarcasmos outrora sofridos! Nela afogamos torrentes de lágrimas, numa ânsia desmedida, brutal, selvagem, de

Receptores de T. S. F.

Técnico competente executa toda a espécie de consertos. Nesta Redacção se informa.



Pela Cidade

Legião Portuguesa — Para comemoração do Dia da Legião e à semelhança das manifestações efectuadas em todo o País por esta patriótica Organização, a Lança da Legião Portuguesa de Tavira, levou a efeito no dia 8 de Dezembro, as seguintes cerimónias:

As 8 horas, hasteamento das bandeiras nacional e da legião.

As 10 horas, assistência, com elementos devidamente uniformizados, à missa celebrada pelo Rev.º Prior António do Nascimento Patrício, na igreja de Santa Maria do Castelo.

Pelas 13 horas, almoço de confraternização, na «Pensão Argada».

A noite: iluminação da fachada do aquartelamento.

Teatro António Pinheiro — Espectáculos da semana:

Hoje, para maiores de 17 anos, uma grandiosa produção *Aventuras de Callaghan*, com Tony Wright. Em complemento, um filme mexicano com Artur de Córdova, *A Vida Começa aos 40*.

Quinta-feira, para maiores de 17 anos, um filme em cinemascopo e technicolor, *Homens e Lobos*, com Silvana Mangano. Em complemento, *Chicago*, a *História do Império do Crime*, com Dennis O. Keefe Abbe Lane, Xavier Cugat e a sua Orquestra.

Sábado, para maiores de 17 anos, 1.ª jornada do grandioso filme *Os Miseráveis*, com Jean Gabin, em cinemascopo e technicolor.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Franco.

Vende-se

Fogão a gazcidia — Brachet-Richard — 3 bicos.

Ver na Rua Gonçalo Velho n.º 9 — Tavira.

afogar as infinitas saudades que nos consomem. As saudades, esse indefinível sentir que se transforma nessa nostalgia doentia que por vezes nos conduz ao túmulo.

E então, olhando todas as belezas que nos cercam, que outrora nos pareciam paradisíacas, como murmuramos, de olhos marejados de lágrimas de saudade, finalmente convencidos da profética veracidade do poema de Gomes de Amorim:

«Tudo aqui veste mais galas, Do mais víçoso matiz? Ai, que importa! se a saudade Ao proscrito sempre diz Que não há terra formosa Sem o sol do seu país?»

E é verdade. Por isso eu te amo apaixonadamente jornalista querido onde ri alegremente e chora sentidamente a minha terra idolatrada!

RELÓGIOS

E prejuízo total a aquisição de relógio que não seja de marca garantida!

As marcas Omega, Zenith, Longines, Breitling, Tissot, Cortebert, Aureus, Serpines, Amyria, Argus, Eska, Uvergines, Camy, Zinal, Record, Doka, Lukel, Zoty, Hertig, Sully watey, White Star, Watex, Sorel, Lincoln, Ampy, Cauny, Larex, Mila, Technos, Lancil, Tagus, Heloise e Olma

Encontram-se à venda na

Ourivesaria Mansinho TAVIRA

Esta casa toma inteira responsabilidade em qualquer relógio que venda das marcas acima referidas, garantindo que os seus preços não oferecem confronto com os de outra casa, em virtude das suas compras serem efectuadas em condições vantajosas

No NATAL e ANO NOVO

todos pensam na felicidade do seu lar.



PARA FAZER UM LAR FELIZ

é indispensável uma

SINGER

* Marca Registrada da The Singer Manufacturing Co.